



MEPE

MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

VOL. 3. 2023

ISSN 2764-9881



MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Vol. 3. 2023

ISSN 2764-9881





## ALÉM DO PRÉ-NATAL: TREINAMENTO PARA EMERGÊNCIAS INFANTIS

Me. Angelita Giovana Caldeira  
Ana Beatriz Aguiar de Andrade  
Amanda Cristina Pessoa dos Santos  
Camila Nunes Menezes  
Eliene Maria de Jesus Santos

Introdução: O ato de aspirar um corpo estranho para o trato respiratório é definido como aspiração de corpo estranho (ACE). Acontece na fase infante onde as vias aéreas se encontram em processo de maturação e as crianças colocam corpos estranhos diretamente na boca, podendo assim ocorrer uma obstrução no trato respiratório. (RODRIGUES et al 2020). No Brasil esse tipo de acidente é uma das principais causas de morte pediátrica e não possui a devida atenção. Dessa forma, é fundamental que os pais se encontrem preparados para uma eventual necessidade de socorro ao paciente. Assim sendo, o enfermeiro não se contém somente a assistência direta, mas também cultiva medidas educativas de educação em saúde, instruir e elaborar materiais, que visem prevenir e educar a população. (FRAGA et al 2008). Um estudo realizado no período de julho de 2020 a dezembro do mesmo ano mostrou que das 50 puérperas entrevistadas 44% afirmaram não conhecer a manobra de Heimlich e 32% das 50 entrevistas apresentaram técnicas erradas. (SANTOS e PAES, 2020). Portanto desenvolver a habilidade dos pais de reconhecer situações de riscos, transmitir conhecimentos básicos de primeiros socorros, focando na prevenção de asfixia por ACE, aplicação da manobra de Heimlich e controlar uma primeira assistência emergencial diminui a mortalidade pediátrica causada por acidentes de ACE. (TELES et al., 2021). Objetivos: O





projeto "Além do pré-natal: treinamento para emergências infantis" possui como objetivo geral desenvolver a capacidade dos pais de reconhecer situações de riscos ou de intervir corretamente em uma primeira assistência emergencial com ACE, diminuindo as intercorrências através de palestras expositivas e interativas, com utilização de materiais, que visem uma maior acessibilidade para a população. Disseminar conhecimentos para a população acerca da temática. Diminuir a mortalidade pediátrica causada por acidentes com ACE. Fazer com que os pais tenham confiança nas habilidades prestadas. Diminuir ligações de emergências causadas por ACE. Executar treinamento de emergências pediátricas para leigos. Metodologia: O projeto foi desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Gama (área urbana), onde através de cronograma todas foram assistidas. Para a realização do projeto, houve aprovação prévia da responsável pela Diretoria Regional de Atenção Primária à Saúde (DIRAPS) e em seguida de cada gerente das unidades. As ações foram ocorrendo de maneira semanal em cada unidade, contando com o auxílio dos funcionários do setor para divulgação do projeto. Foram incluídas gestantes em todos os semestres de gestação e acompanhantes que mostraram interesse, além dos funcionários da instituição com o intuito de maior conhecimento sobre os temas propostos – Engasgo/manobra de Hemilich, convulsão e prevenção de morte súbita. Para demonstração, foram utilizados simuladores e banner, além da entrega de folder, sendo materiais disponibilizados pela instituição de ensino - UNICEPLAC. O tempo de cada palestra com o público alvo foi em média de uma hora, porém, houve-se a organização do local e preparação para serem dadas todas as orientações pertinentes. Após a orientação e demonstração por parte das discentes, cada paciente repetiu as manobras e pôde tirar dúvidas. A realização do projeto foi registrada em fotos, onde as pessoas que aparecem nas imagens assinaram o termo de autorização para uso de imagem. Tipo de estudo: Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, caracterizada pela





observação, classificação e descrição de fenômenos efetuada através de coleta de dados no segundo semestre de 2022. Participantes da pesquisa: Gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na região administrativa - Gama – Distrito Federal (DF). Número de participantes da pesquisa: Participará da pesquisa, uma estimativa, de 50 gestantes. Local de realização da pesquisa: Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na região administrativa - Gama – Distrito Federal (DF), que possui nove UBS, dentre elas oito em áreas urbanas e uma em área rural. Critérios de inclusão e exclusão. Critérios de inclusão: Serão selecionadas: gestantes no terceiro trimestre de gestação, primigesta, multigesta e usuárias dos serviços de saúde gratuitos. Critério de exclusão: Serão excluídas primigestas e multigesta no primeiro e segundo trimestre de gestação. Resultados e Discussão: O público presente variou de acordo com cada unidade, onde foram atendidos em média 40 pacientes que puderam aprender sobre as emergências infantis. Apesar do número de participantes, cabe ressaltar que os mesmos podem disseminar as informações aos seus familiares e pessoas próximas, visto que as manobras são de fácil realização e não necessitam de materiais. É importante destacar que os participantes não demonstraram conhecimento quanto às emergências infantis, quando questionados sobre o tema. Considerando um estudo realizado em uma maternidade no interior de São Paulo, no período de julho de 2020 a dezembro do mesmo ano mostrou que das 50 puérperas entrevistadas 44% afirmaram não conhecer a manobra de Heimlich e 32% das 50 entrevistadas apresentaram técnicas erradas. (SANTOS e PAES, 2020). Conclusão: Constatou-se que o público atendido em todas as UBSs era desprovido de conhecimento quanto ao assunto, onde se mostraram bastante interessados, participativos e receptivos para a obtenção de conhecimento. Desta maneira, o projeto contribuiu de maneira muito positiva, tendo a disseminação da realização de práticas/manobras básicas que salvam vidas.





### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas em Saúde. O futuro hoje: estratégias brasileiras em saúde e desenvolvimento nacional Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

SANTOS, V. L.; PAES, L. B. O. Avaliação do conhecimento materno sobre Manobra de Heimlich: construção de cartilha educativa. CuidArte Enferm, Catanduva, v. 14, n. 2, p. 219-225, 2020.

TELES, L. J. *et al.* Conhecimento de puérperas sobre primeiros socorros em obstrução de vias aéreas em neonatos. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Piauí, v. 10, n. 16, 2021.

Disponível em:

[https://redib.org/Record/oai\\_articulo3528123-conhecimento-de-pu%C3%A9rperas-sobre-prim-eiros-socorros-frente-obstru%C3%A7%C3%A3o-das-vias-a%C3%A9reas-em-neonatos](https://redib.org/Record/oai_articulo3528123-conhecimento-de-pu%C3%A9rperas-sobre-prim-eiros-socorros-frente-obstru%C3%A7%C3%A3o-das-vias-a%C3%A9reas-em-neonatos).

Acesso em: 28 nov. 2022.

---





## CONTRIBUIÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO EM FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Me. Tatiana Parada Romariz Rodrigues  
Bruna Maria Aparecida Moraes Maciel  
Anna Beatriz Sousa Oliveira  
Juliana Lucena de Medeiros Carvalho  
Sabrina TÁCILA Freitas dos Santos  
Valéria da Conceição Reis

Introdução: : De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária (PROEX), a Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, científico, cultural e político que promove a interação da universidade, com a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade (BRASIL, 2012). A extensão universitária é pautada tanto na amplificação de conhecimentos como na formação profissional, além de proporcionar a integração da teoria com a prática. Os Projetos de Extensão (PE) são responsáveis por proporcionar uma visão mais ampla aos alunos para atuação profissional, possibilitando o desenvolvimento de novas habilidades e competências (PIRES *et al.*, 2018). O estágio, assim como o PE, é um espaço que possibilita ao estudante vivenciar a aplicabilidade da teoria. A resolução nº 431/2013 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) considera o estágio como um ato educativo supervisionado que visa à formação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em Instituições de Ensino Superior – IES. Além disso, o estágio curricular obrigatório é parte integrante do projeto pedagógico do curso e o cumprimento da carga horária é requisito obrigatório para a formação do acadêmico e obtenção do diploma. Uma das especialidade da





Fisioterapia abordadas no decorrer do curso é a Neurofuncional, que abrange tanto adulto quanto infantil, e que foi reconhecida em 1998 considerando a evolução acadêmica, científica e social, exigindo o aprofundamento de conhecimentos em áreas específicas da assistência fisioterapêutica, dotando o profissional de especificidades acadêmicas e científicas, que o qualifiquem a, com maiores graus de complexidade, promover uma assistência às demandas da saúde funcional com maior propriedade e resolutividade (COFFITO, 1998). A Fisioterapia em Neuropediatria aplica exercícios terapêuticos a fim de melhorar a funcionalidade, aprimorando as capacidades e desempenhos da criança em atividades e participação (MÉLO *et al.*, 2017). Objetivo: Descrever as contribuições de um Projeto de Extensão de Fisioterapia Neuropediátrica para os estudantes participantes que farão o estágio curricular supervisionado obrigatório. Metodologia: O presente resumo trata-se de um relato de experiência com coleta de dados acerca do Projeto de Extensão em Neuropediatria o qual foi oferecido de forma opcional por um Centro Universitário particular de Fisioterapia do Distrito Federal em parceria com um Centro de Apoio a Idosos, Crianças e Famílias Vulneráveis. Este contou com uma professora orientadora, especialista em Fisioterapia Neurofuncional e mestre em Educação. O projeto foi realizado uma vez por semana durante o segundo semestre de 2022. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário aplicado aos estudantes contendo sete perguntas objetivas sobre a sua preparação para o estágio curricular supervisionado obrigatório perante a participação no projeto de extensão universitário. A amostra foi composta por 15 alunos do curso de Fisioterapia. Foram incluídos no estudo estudantes do curso de Fisioterapia que estavam cursando a disciplina de Fisioterapia do Sistema Neurológico Adulto e Infantil no segundo semestre de 2022 e que haviam participado do PE em neuropediatria no mesmo período. Resultados e Discussão: De acordo com a Tabela 1, dentre os 15 estudantes que responderam o formulário 86,7% já haviam participado de outro projeto de extensão, mas apenas 33,3% tiveram experiência





prévia com a área de neuropediatria. Sobre o desenvolvimento acadêmico atingiu-se uma unanimidade, uma vez que todos responderam que participar de um PE traz benefícios para sua formação. Em relação ao atendimento no projeto, 100% classificou a experiência como sendo boa. Observou-se ainda que 93,3% afirmaram que o contato com a prática durante o PE deixou-os mais seguros para os atendimentos individuais. Além disso, foi constatado pela pesquisa que 100% dos participantes relataram que as habilidades adquiridas durante a extensão impactaram diretamente em seus atendimentos no estágio obrigatório e que a vivência no projeto facilitou o entendimento do conteúdo teórico e sua aplicabilidade prática.

Tabela 1 – Análise absoluta e percentual das respostas dos participantes

| Perguntas                                                                                     |      | N  | %     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------|----|-------|
| Esse foi seu primeiro projeto de extensão?                                                    | SIM  | 2  | 13,3% |
|                                                                                               | NÃO  | 13 | 86,7% |
| Antes do projeto você já teve experiência com a área da fisioterapia neuropediátrica?         | SIM  | 5  | 33,3% |
|                                                                                               | NÃO  | 10 | 66,7% |
| Como você classifica sua experiência atendendo no projeto?                                    | BOA  | 15 | 100%  |
|                                                                                               | RUIM | 0  | 0%    |
| A experiência adquirida no projeto facilitou o entendimento do conteúdo e sua aplicabilidade? | SIM  | 15 | 100%  |
|                                                                                               | NÃO  | 0  | 0%    |
| O contato com o projeto te ajudou nos atendimentos do estágio?                                | SIM  | 15 | 100%  |
|                                                                                               | NÃO  | 0  | 0%    |
| Com essa experiência você se sente mais seguro para realizar os atendimentos sozinho?         | SIM  | 14 | 93,3% |
|                                                                                               | NÃO  | 1  | 6,7%  |
| Participar de um projeto de extensão traz benefícios para a formação acadêmica?               | SIM  | 15 | 100%  |
|                                                                                               | NÃO  | 0  | 0%    |





Fonte: Elaboração própria (2023).

Diante dos resultados provenientes deste estudo, observa-se que os alunos que participaram do projeto de extensão se sentem mais seguros e confiantes para atender seus pacientes durante o período do estágio curricular supervisionado obrigatório, visto que esses puderam alinhar a teoria vista em sala de aula com a prática, permitindo-lhes vivenciar a aplicabilidade de técnicas, terapêuticas e condutas distintas para cada paciente, os proporcionando ainda o contato com diferentes patologias com suas particularidades. Desta forma, o estágio e os PE ofertados pela instituição de ensino de Fisioterapia se tornam uma ferramenta de suma importância no desenvolvimento e crescimento profissional dos acadêmicos, pois possibilitam aos estudantes experiências práticas em diferentes áreas de atuação, tornando possível o desenvolvimento de habilidades como raciocínio clínico, diagnóstico cinesiofuncional, como lidar com pacientes, seus familiares e suas histórias de vidas, trabalho em equipe, proatividade, discussões em grupo, além de desenvolver o senso crítico na elaboração de condutas mais eficazes e funcionais para os pacientes. Durante uma conferência em 2009, a GUNI (Rede Universitária Global para a Inovação) orientou sobre a importância das universidades em oferecer aos alunos a oportunidade de desenvolver consciência crítica a respeito do mundo em que estão inseridos. Segundo Góis (2003) a extensão valoriza o esforço da comunidade em agir e pensar a partir de sua realidade local, dito isso, os PE possibilitam uma comunicação direta entre os alunos e a comunidade, beneficiando a todos envolvidos no processo, uma vez que essa interação alimenta nos estudantes uma noção de participação social e senso crítico, além de auxiliar no crescimento profissional e pessoal (apud MARTINS *et al.*, 2015). As ações de projetos de extensão são essenciais para o desenvolvimento institucional, uma vez que fomentam a ampliação e o aprimoramento dos conhecimentos, além de oferecer benefícios à sociedade (ROSÁRIO *et al.*, 2013, apud SANTOS, 2017). Considerando que na intervenção profissional há





implicações culturais, sociais, éticas e políticas, a formação de profissionais não se trata somente de se tornar apto para relacionar doença/deficiência, trata-se de adotar medidas de ensino voltadas para o contexto social, trabalho em equipe e às práticas cuidadoras (FURLAN *et al.*, 2014, apud SANTOS, 2017). Além disso, os PE podem ser vistos como uma preparação para o estágio obrigatório uma vez que ambos contribuem para identificar habilidades/competências dos discentes. Conclusão: O Projeto de Extensão foi de suma importância no processo de formação acadêmica dos estudantes, uma vez que permite o entendimento da teoria, proveniente da sala de aula, e a aplicabilidade de conhecimentos práticos. Ademais, a experiência ajuda e garante uma maior segurança nos atendimentos de pacientes no estágio curricular supervisionado obrigatório e propicia uma conexão com a comunidade que precisa dessa assistência.

#### Referências Bibliográficas

BRASIL. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 198, de 9 de dezembro de 1998. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=2947>. Acesso em: 17 mar 2023.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 431, de 27 de setembro de 2013. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3193>. Acesso em: 17 mar 2023.

MARTINS, S. N. et al. A contribuição da extensão na formação de universitários: um estudo de caso. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 7, n. 12, p. 193-207, jan./jun. 2015.

MÉLO, T. R. et al. Fisioterapia neurofuncional: atualização de intervenções na infância. In: ARAÚJO, Luíze Bueno de; ISRAEL, Vera Lúcia. Desenvolvimento da criança: família, escola e saúde. Curitiba: Omnipax, p. 53-88, 2017.





PIRES, J. O. et al. Importância de Projeto de Extensão na Prática Clínica do Fisioterapeuta. J Health Sci, Londrina, v. 20, n. 4, p. 271-276, 2018.

SANTOS, M. V. et al. Extensão universitária como campo de mudanças na formação em Saúde. Rev. Ciênc. Ext., v. 13, n. 2, p. 8-19, 2017.

---





## DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE IVERMECTINA EM FORMAS FARMACÊUTICAS

Profa. Dra. Maria Amélia Albergaria Estrela

Alessandra Costa Silva

Anna Beatriz Dias Vargas

Cristhiane Ferreira Pereira

Isabel Cristina Batista Veras

**Introdução:** : A ivermectina é um fármaco da classe dos antiparasitários que possui efeito comprovado sobre vários tipos de infestações por vermes, parasitas e nematoides. A dosagem do teor de ivermectina não possui um método oficial indicado pela Farmacopeia Brasileira, assim, estudos que avaliem a qualidade do produto, principalmente a concentração de princípio ativo nas preparações e sua conformidade com o especificado são fundamentais.

**Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo desenvolver e avaliar um método rápido para controle de qualidade, capaz de quantificar ivermectina nas formas farmacêuticas.

**Metodologia:** A técnica escolhida foi a espectrofotometria de absorção ultravioleta (UV-VIS), recomendado pela Farmacopeia Brasileira para quantificação de substâncias, e por permitir maior produtividade, menor custo, maior facilidade de operação e menor geração de resíduos em relação as técnicas cromatográficas. O processo de desenvolvimento e validação do método passou pelos estudos preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em sua Resolução nº 166/2017, e incluiu os parâmetros de seletividade, linearidade, efeito matriz, precisão e exatidão, seguidos de análise estatística conforme recomendação do guia para tratamento estatístico da validação analítica.

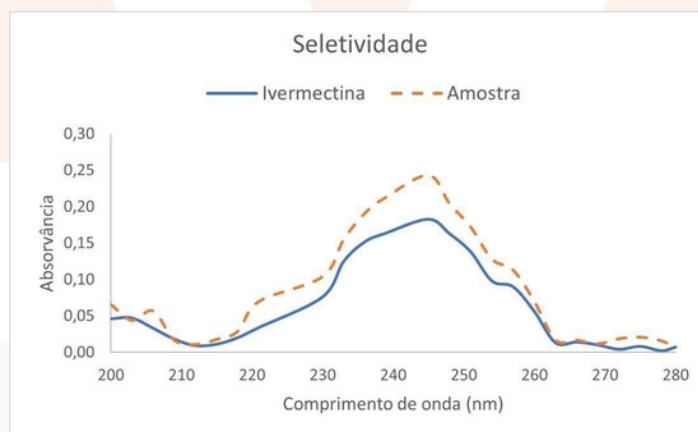
**Resultados e Discussão:** Seletividade: A Figura 1 mostra o espectro, na faixa entre 200 e 280 nm, obtido para a amostra (6,00 µg/mL) e para o padrão de ivermectina





(5,00  $\mu\text{g/mL}$ ), podendo dessa forma confirmar que no comprimento de onda de 245 nm é possível quantificar seletivamente o padrão de ivermectina e aquela contida na amostra (comprimido), mesmo na presença de outros componentes. O espectro evidencia apenas um pico de absorção máxima a 245 nm.

Figura 1 – Seletividade do método

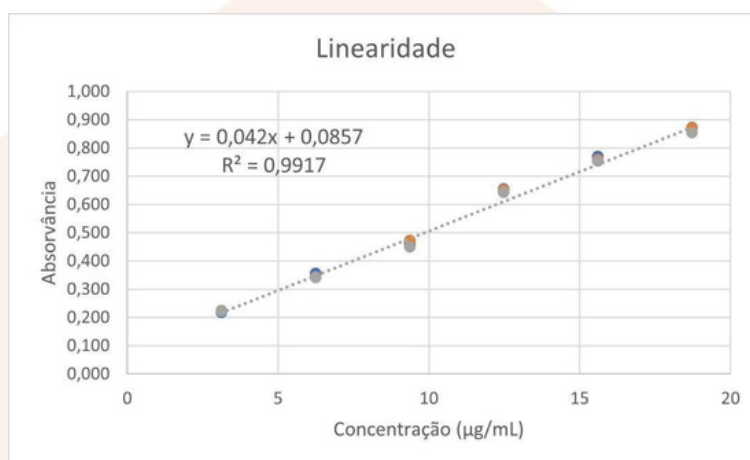


Fonte: Dos Autores, 2023

Linearidade: A representação gráfica das absorbâncias em função da concentração do analito é mostrada na Figura 2. O método validado mostrou linearidade a 245 nm nas concentrações utilizadas (6,00 a 18,00  $\mu\text{g/mL}$ ). O experimento foi realizado em triplicata e a equação da reta de regressão média foi  $y = 0,042x + 0,0857$ , onde y é a absorbância e x a concentração ( $\mu\text{g/mL}$ ) de Ivermectina. O coeficiente de correlação, R, foi 0,9967. O método é considerado adequado ao intervalo avaliado quando o coeficiente de correlação for maior que 0,990. A análise de variância ANOVA confirmou que o método proposto pode ser considerado linear.

Figura 2 – Curva de calibração construída com padrão de Ivermectina a 245 nm

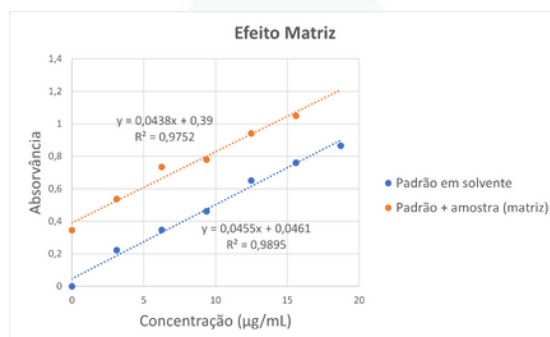




Fonte: Dos Autores, 2023.

**Efeito Matriz:** O efeito matriz foi determinado por meio da comparação entre os coeficientes angulares das curvas de calibração construídas com a solução padrão de Ivermectina em metanol e com a amostra (comprimido) fortificada com a solução padrão de Ivermectina. As curvas foram estabelecidas da mesma forma que na linearidade para os mesmos níveis de concentração, utilizando seis concentrações diferentes em triplicata (Figura 3).

Figura 3 – Curvas de calibração construídas a 245 nm



Fonte: Dos Autores, 2023



O paralelismo das retas é indicativo de ausência de interferência dos constituintes da matriz e a sua demonstração foi realizada por meio de avaliação estatística. Para comprovação da ausência de efeito matriz, é necessário demonstrar que as retas de concentração *versus* resposta analítica da solução padrão e da solução amostra fortificada com solução padrão são paralelas. As retas poderão ser consideradas paralelas quando seus coeficientes angulares ou inclinações não forem estatisticamente diferentes. Se o *t* calculado for maior ou igual ao *t* crítico, a hipótese nula será rejeitada e considera-se que existe efeito matriz significativo e o método não é suficientemente seletivo. No entanto, a hipótese nula não foi rejeitada, considerando-se então que não há efeito matriz significativo. Neste caso, as retas de regressão podem ser consideradas paralelas e a mesma inclinação pode ser aplicada nos dois modelos. Precisão e Exatidão: Os resultados da precisão e exatidão do método encontram-se na Tabela 1. Os valores de desvio-padrão relativo, DPR, encontram-se entre 3,07% e 3,42%. Para a exatidão os resultados encontrados foram de 99,20 a 103,94%. O valor máximo aceitável deve ser definido de acordo com o método usado, a concentração do analito na amostra, o tipo de matriz, e a finalidade do método, não se admitindo valores maiores que 5% (Brasil, 2003). Estes dados comprovam que o método de quantificação por espectrofotometria proposto está em conformidade com a legislação.

Tabela 1 – Resultados da precisão e exatidão do método espectrofotométrico para o doseamento de ivermectina

|               | Concentração teórica<br>(µg/mL) | N | Concentração média<br>(µg/mL) | DP  | DP<br>R<br>(%) | E(%)  |
|---------------|---------------------------------|---|-------------------------------|-----|----------------|-------|
| Precisão<br>1 | 18,0                            | 6 | 18,7                          | 0,6 | 3,4            | 103,9 |
| Precisão<br>2 | 0                               | 6 | 1                             | 4   | 2              | 4     |
| Exatidão      | 18,0                            | 3 | 18,3                          | 0,5 | 3,0            | 101,9 |
|               | 0                               | 3 | 5                             | 6   | 7              | 4     |
|               | 9,00                            |   | 8,93                          | 0,3 | 3,5            | 99,20 |

|      |      |     |   |       |
|------|------|-----|---|-------|
| 15,0 | 14,9 | 1   | 0 | 99,52 |
| 0    | 9    | 0,2 | 1 | 55    |
| 1    | 0,0  |     |   |       |



Fonte: Dos Autores, 2023.

Conclusão: O método validado mostrou boa linearidade e alta seletividade a 245 nm nas concentrações utilizadas com coeficiente de correlação, R, maior que 0,990, ausência de interferência dos constituintes da matriz, boa exatidão, precisão e reprodutividade, garantindo assim a confiabilidade necessária para o uso em laboratórios de controle de qualidade. O método espectrofotométrico tem maior facilidade de operação, menor custo, maior produtividade e menor geração de resíduos que as técnicas cromatográficas.

#### Referências Bibliográficas

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE MS. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada(RDC)nº899,de29de maiode2003.Guia para validação de métodos qualitativos e bioanalíticos. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/res0899\\_29\\_05\\_2003.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/res0899_29_05_2003.html).

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada(RDC)nº166,de24de julhode2017.Dispõe sobre a validação de métodos analíticos. Disponível em: [http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2721567/RDC\\_166\\_2017\\_COMP.pdf/d5fb92b3-6c6b-4130-8670-4e3263763401](http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2721567/RDC_166_2017_COMP.pdf/d5fb92b3-6c6b-4130-8670-4e3263763401).

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Guia para tratamento estatístico da Validação Analítica (Guia nº 10/2017 – Versão 1). Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.farmaceuticas.com.br/wp-content/uploads/2017/09/Guia-10-v1-Tratamento-estatistico-validacao-analitica.pdf>.

CALY, L. et al. The FDA-approved Drug Ivermectin inhibits the replication of SARS-CoV-2 in vitro. Antiviral Research, v. 178, abr. 2020.

COSTA, J. et al. Desenvolvimento e aplicação de métodos para a determinação de ivermectina em medicamentos de uso veterinário. Química Nova, Niteroi – RJ, v. 35, n. 3, p. 1-7, ago. 2011.





FERREIRA, L. et al. Uso da Ivermectina como antiparasitário e no COVID-19. Revista Científica, v. 1, n. 1, jan. 2021.

SOBRINHO, T. et al. Validação de metodologia espectrofotométrica para quantificação dos flavonóides de Bauhinia cheilantha (Bongard) Steudel. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, Recife – PE, v. 44, n. 4, p. 1-7, dez. 2008.

THE INTERNATIONAL PHARMACOPEIA. Who.int. 2019. Disponível em: <https://apps.who.int>.

---





## DIFICULDADES SOCIAIS MAL PROJETADAS PELA GESTÃO DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Me. Walquiria Lene dos Santos

Gil Warley Januário

Rodrigo Souza Ayade

Introdução: A qualificação da atenção à saúde centrou esforços na melhoria da eficiência e eficácia do Sistema Único de Saúde (SUS), com a finalidade de solidificar a universalização, a equidade e a humanização da saúde da população. Dentre essas iniciativas citam-se os Projetos de Investimentos para a Qualificação do SUS (Qualisus-Rede), Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (Sis Fronteiras), o Sistema de Apoio à Organização e Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (Somasus), os projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais e os Projetos de Investimentos em Equipamentos e Obras de Unidades de Saúde. A gestão descentralizada do SUS ocorre por meio da promoção, articulação e integração das atividades de cooperação técnicas aos estados, municípios e Distrito Federal, subsidiando processos de elaboração e implantação de normas, instrumentos e métodos voltados para o seu fortalecimento, sob a orientação do marco diretivo dos Pactos pela Vida e de Gestão. (AGÊNCIA NACIONAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR, 2019). Nesse contexto, em 2009, o foco das ações de apoio à descentralização desenvolveu-se nas seguintes vertentes: implantação de 406 Colegiados de Gestão Regional; implantação de oito modelos estaduais de gestão, por resultados e adesão estadual e municipal ao Termo de Compromisso de Gestão nas 27 unidades federadas. Com isso, torna-se extremamente importante as medidas já tomadas do Governo para se definir de forma mais concreta como agirão no futuro em relação às novas crises, mas sempre aprimorando o SUS de forma que se consiga, com a ajuda do Estado, uma





forma maior de atuação e garanta um atendimento mais rápido, seguro e controlado para todos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). Objetivo: Geral: Realizar levantamento do impacto da pandemia nas mudanças de hábito dos cidadãos e governantes. – Específicos: Realizar levantamento no impacto da sociedade. Proporcionar conhecimento sobre o Ministério da saúde e suas ações em relação ao SUS. Realizar levantamentos de novas atuações em pandemias futuras. Conhecer o que o ministério da saúde preconiza em casos de surgimento de novos patógenos. Compreender erros e acertos durante a pandemia da Covid-19. Metodologia: Para este estudo foi utilizada a pesquisa integrativa com uma abordagem quantitativa acerca de opiniões e informações de diversos estudos. A pesquisa integrativa envolve a sistematização e publicação dos resultados de pesquisas bibliográficas em saúde, visando a importância da pesquisa acadêmica na prática clínica. As seis fases do processo de elaboração da pesquisa integrativa são: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragens e busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão e síntese do conhecimento. Foi realizada uma busca de artigos referente aos últimos 5 anos, sendo pesquisados em base de dados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Encontrou-se mais de 500.000 produções científicas e então se realizou os seguintes cruzamentos: Serviços de Saúde, SUS, Gestão Governamental, Pandemia e Prevenção. Foram incluídos os artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, descritos em língua portuguesa e com texto completo. Enquanto excluídos foram os artigos que não estavam de acordo com os objetivos propostos neste estudo, anteriores ao ano de 2016 e em língua estrangeira. Após a realização da busca foram encontrados um total de 409.000 artigos, dos quais 408.995





artigos foram excluídos, pois não eram adequados aos objetivos que foram propostos no estudo. Nesta pesquisa foram utilizados 5 artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão. Resultados

Tabela 1: Artigos selecionados

| ARTIGOS                                                       | OBJETIVOS                                                                             | RESULTADOS ENCONTRADOS                                                                   |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desafios do SUS                                               | Entender a realidade do SUS diante da pandemia do Covid-19                            | As dificuldades e desafios do SUS                                                        |
| SUS e seus desafios na sociedade                              | Compreender os desafios sociais solucionados pelo SUS na sociedade.                   | Atuação do SUS na sociedade                                                              |
| II Fórum ANS sobre Qualidade da Atenção na Saúde Suplementar. | Compreender os objetivos da Saúde Suplementar durante a pandemia de Covid-19          | Atuações e promoções no combate viral                                                    |
| Irresponsabilidade diante da pandemia                         | Compreender erros e agravos que dificultaram a situação hospitalar durante a pandemia | Atuações atrasadas e sem elaborações práticas que custaram vidas                         |
| Boletins Epidemiológicos                                      | Compreender: levantamentos de casos de infectados; a sociedade durante a pandemia     | Impactos realizados pelo vírus e o comportamento social diante de uma ameaça “invisível” |

Resultados e Discussão: Na atual pandemia a excessividade de pacientes sem leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para tratamento foi apenas a “ponta do iceberg” do problema nos sistemas de saúde do país. Essa informação foi divulgada em uma edição do boletim do Observatório de Covid-19 da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), reforçada pelo coordenador do grupo, professor Carlos Machado, “ *Vamos observar durante um bom tempo o aumento de mortalidade de outras doenças evitáveis. Porque as pessoas estão deixando*





*de fazer exames, cirurgias, temos observado uma redução generalizada dos atendimentos hospitalares por outras demandas . ”, em entrevista à CNN. (MACHADO, 2021) É importante ressaltar que os principais desafios do SUS foram abordados, priorizando as falas de Eugênio Vilaça para toda uma pesquisa sobre esses problemas. Para ele, as principais mazelas da saúde devem ser resolvidas com a devida organização do SUS em Redes de Atenção à Saúde (RAS) coordenadas pela Atenção Primária à Saúde (APS) e, para tanto, “  
*é preciso ressaltar as conquistas do SUS, o que éramos e onde chegamos, sabendo que as circunstâncias que nos trouxeram à atual situação da saúde pública brasileira justificam uma nova atitude. É grande o esforço para se fazer o que é feito e para conseguir resultados com o recurso existente, o que não quer dizer que não temos de perseguir a eficiência* ”. (VILAÇA, 2016). Logo após, a Atuação do SUS na sociedade atual também se mostra um ponto de discussão abordado por esse renomado estudioso, somente um SUS público, universal, integral e suficientemente financiado nos salvará de mais tragédias na pandemia e no pós-pandemia. Promover a Atenção Primária, Saúde da Família, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Valorização do Trabalho e tantas outras políticas do SUS necessitam de financiamento. Os sistemas universais de saúde, como conhecemos hoje, são recentes na história e se consolidaram como tal em meados do século XX, fundamentalmente após a II Guerra Mundial. (Giovanella et al., 2008). A função dos sistemas de saúde, genericamente, é solucionar os problemas de saúde dos indivíduos, famílias e comunidades contribuindo para a melhoria das condições de saúde. De um modo mais abstrato os sistemas podem ser entendidos como a resposta social organizada às condições de saúde da população. No caso da pandemia da Covid-19, evidentemente todos os sistemas estão submetidos a um imenso estresse, pois as sociedades cobram respostas em uma velocidade nunca demandada. (VILAÇA 2016). Conclusão: De acordo com os estudos realizados nesta pesquisa, observou-se os impactos causados pelo Covid-19, dessa forma*





ficou evidente que a população sofreu e sofre até hoje com a falta de leitos nos hospitais. Com esse impacto negativo, a população percebe uma necessidade de contribuição por parte do governo para que se evite uma futura pandemia. Ficou evidente que o impacto da COVID, vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias. Portanto, esse trabalho teve como intuito levar todo conhecimento possível para que o leitor consiga ter a dimensão sobre ações governamentais direcionadas à saúde e como essas ações possam refletir em futuras pandemias.

#### Referências Bibliográficas

AGÊNCIA NACIONAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR. II Fórum ANS sobre Qualidade da Atenção na Saúde Suplementar. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/qualidade-da-saude/ii-forum-ans-sobre-qualidade-da-atencao-na-saude-suplementar-2>.

BRASIL. COVID19. 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.

MACHADO, P. C. Fiocruz: Falta de leitos para Covid é a ponta do iceberg do colapso da saúde. 2021. Entrevista concedida à CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/fiocruz-falta-de-leitos-para-covid-e-a-ponta-do-iceberg-do-colapso-da-saude/>.

MARTINS, E. Irresponsabilidade diante da pandemia. 2021. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/opiniao/espaco-do-leitor/2021/04/13/interna\\_espaco-do-leitor,1256353/irresponsabilidade-diante-da-pandemia.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/opiniao/espaco-do-leitor/2021/04/13/interna_espaco-do-leitor,1256353/irresponsabilidade-diante-da-pandemia.shtml).

MENDES, E. V. Desafios do SUS. 2016. Disponível em: <site da Fiocruz>.

MENDES, E. V. DESAFIOS DO SUS.indd. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1104190>.





MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletins Epidemiológicos. 2015. Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção Primária receberá R\$ 2 bilhões para qualificar serviços. 2019. Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/atencao-primaria-recebera-r-2-bilhoes-para-qualificar-servicos>.

MINISTÉRIODASAÚDE.Brasil#patriavacinada.2021.Disponívelem:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/>.

SENADO FEDERAL. Faltam leitos e profissionais nas UTIs. 2020. Disponível em:  
<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/saude/realidade-brasileira/faltam-leitos-e-profissionais-nas-utis>.





## DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

Professor Orientador: Elias Rocha de Azevedo Filho

Professora Orientadora: Walquiria Lene dos Santos

Bharbara Nathanne Sousa

Julliane Carmo Germano

Virginia Rozendo Brito

Angelita Giovana Caldeira

Gilney Guerra de Medeiros

Flávia Pinheiro Della Giustina

Introdução: A designação do termo Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN)

“negligenciadas” se dá ao fato de que essas doenças não recebem a devida atenção e pouco investimento em análises e pesquisas, sendo elas as que atingem milhões de pessoas, principalmente as com poucos recursos. Muitas dessas doenças são consideradas tratáveis e possuem curas, a grande questão é que a indústria farmacêutica não sente a relevância em estudar e tratar, ou possivelmente erradicar, e para isso é necessário investimentos em tecnologias. (BRASIL, 2022). A questão norteadora deste estudo foi: quais motivos levam uma doença a ser negligenciada? Como os gestores poderiam reverter essa situação? Este estudo teve como objetivo demonstrar como a população pode auxiliar no combate às doenças negligenciadas. Dentre os objetivos específicos citam-se: apresentar as doenças negligenciadas no Brasil e conhecer a evolução histórica das doenças negligenciadas. Metodologia: Para este estudo foi utilizada a pesquisa integrativa. Foi realizada uma busca de artigos referentes aos últimos 5 anos, sendo pesquisado em base de dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Como critérios de inclusão foram incluídos os artigos publicados nos anos de 2018 a 2022 com textos completos, descritos em





língua portuguesa. Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos que não estavam de acordo com os objetivos propostos neste estudo. Após a realização da busca foram encontrados um total de 41 artigos, usando as palavras chaves: doenças negligenciadas, saúde pública, Medicina tropical, Determinantes sociais da saúde. Após a leitura destes foram selecionados 12 artigos, dos quais 7 artigos foram excluídos, pois não eram adequados aos objetivos que foram propostos no estudo. Um total de 5 artigos foram categorizados nos resultados abaixo.

Tabela 1: Artigos encontrados em base de dados

| AUTOR E ANO           | DOENÇAS NEGLIGENCIADAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | RESULTADOS ENCONTRADOS                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Meurer, Coimbra, 2022 | Ao longo dos últimos anos, ampliou-se segundo a OMS para um total de 20 DTNs, sendo algumas em grupo: equinocose; trematodiasas de transmissão alimentar; teníase/cisticercose; dengue; raiva; boubá; micetoma/cromoblastomicose/outras micoses profundas; escabiose/outras ectoparasitoses; e envenenamento por picada de cobra | É primordial que as lideranças políticas mundiais dos países desenvolvidos e em desenvolvimento se unam para fomentar ações efetivas de prevenção, controle, diagnóstico e tratamento das DTNs nas comunidades vulneráveis, contribuindo para que milhares de vidas sejam poupadas. |
| Souza et al, 2020     | O estudo descreveu o perfil epidemiológico da leishmaniose, da esquistossomose e da doença de Chagas nessa região, bem como os determinantes sociais envolvidos na manutenção dessas doenças.                                                                                                                                    | Os resultados convergentes para as três doenças estudadas relacionaram-se às condições inadequadas de vida em sociedade, à baixa escolaridade e à organização falha da estrutura habitacional.                                                                                      |



|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Souza, 2019    | <p>As doenças negligenciadas sãoAs representações caracterizadasporumgruposociais dos profissionaisde de enfermidades infecciosasquesaúde acercadas doenças atingemprincipalmentea populaçãonegligenciadas gerenciamdebaixarenda nos paíseseminfluenciamsuaspráticasde cuidado, desenvolvimento,com modificandoarealidadequeoscercae poucos investimentos em pesquisa e tprotagonizandonovossaberes ecnologia paraavançarnocontrole,e conhecimentos indispensáveisparaon na prevenção e tratamentocontrole,a prevenção e medicamentoso.Nãodespertamoo tratamento destasantidades interesseeconômicoefinanceirodas mórbidas. grandes indústrias farmacêuticas proporcionando a continuidade do ciclo da pobreza ediminuiçãooda qualidade devida .</p> |
| Oliveira, 2018 | <p>Aagendada saúdeglobal temBrasilMéxicosãoexemplares:as apresentado avanços significativos no doenças infecto-parasitárias e as campodas doençasnegligenciadas.doençascrônico-degenerativasdividem A designação e localização das doençaspaçocomgrausdeimportância asnegligenciadas emdeterminadosequivalentessobopontodevista territórioesepopulaçõesguarda epidemiológico.Hátambémo relação,historicamente,comalgumas ressurgimentoe/ourecrudescimentode dinâmicascomoas doençascomoDengueeCólera,e de natureza colonialecapitalista.maisrecentementedaFebreAmarela, Zika e Chikungunya.</p> <p>Asdoençastropicaissão Dos850medicamentosevacinas</p>                                                                                              |
| Natanael, 2018 | <p>enfermidadesinfecciosasquese aprovadosparatodasasdoençasentre proliferamemcondiçõesclimáticas 2000e2011,apenas4%foramparaas quenteseúmidas,comuns, DoençasTropicaisNegligenciadas proporcionando condições favoráveis à (DTN), incluindo a malária, tuberculose, rápidadisseminaçãodestas doençasdiarreicaseoutras enfermidades. enfermidadesdapobreza.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

Os artigos pesquisados demonstraram que para muitos a utilização do conceito de doenças emergentes e reemergentes é mais adequada para se referir a este conjunto de doenças negligenciadas. Em um primeiro momento, as seguintes doenças foram incluídas no conceito de “doença negligenciada”: doença de Chagas, doença do sono, leishmanioses, malária, filarioses, esquistossomose. Posteriormente foram incluídas outras doenças como a





Hanseníase, a Tuberculose, Dengue, Febre Amarela e HIV/AIDS. Mais recentemente outras doenças tais como Ascaridíase, Tricuríase, Necatoríase, Ancilostomíase, Tracoma, Dracunculíase e a Úlcera de buruli foram também incluídas. No que se refere ao nível de financiamento internacional para pesquisa HIV/AIDS, Tuberculose e Malária tem recebido investimentos significativos, não podendo ser mais consideradas como “negligenciadas” se levarmos em consideração apenas o nível de financiamento. (COSTA, 2015). Nas últimas décadas, ocorreram profundas mudanças na estrutura agrária do Brasil, que resultaram na migração de grande contingente populacional para centros urbanos, o que favorece a emergência e a reemergência de doenças negligenciadas. Diversos fatores também estão associados à expansão das doenças, como mudanças ambientais e climáticas, redução dos investimentos em saúde e educação, descontinuidade das ações de controle, adaptação do vetor aos ambientes modificados pelo homem, fatores pouco estudados ligados aos vetores (variantes genéticas) e novos fatores imunossupressores, tais como infecção pelo HIV e dificuldades de controle da doença em grandes aglomerados urbanos, onde problemas de desnutrição, moradia e saneamento básico estão presentes (LOPES, NOGUEIRA, ROCHA, 2018.). A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu como Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) um conjunto de doenças que persistem no mundo apesar de existirem ferramentas para a sua prevenção e controle, mas que permanecem coexistindo como problema de saúde pública em populações mais vulneráveis que vivem em locais com baixos indicadores de condições socioeconômicas, dificuldades de acesso à água e de saneamento básico, precárias condições de moradias, dificuldades de acesso aos serviços de saúde, além de aspectos geográficos, linguísticos e culturais que dificultam a atenção à saúde destas populações. Essas doenças se assemelham na dificuldade de enfrentamento e na necessidade de uma resposta integrada entre os diversos setores da sociedade com atuação nas ações de prevenção e controle (BRASIL, 2022). Conclusão: A classificação das





doenças negligenciadas, sinalizam que o combate às enfermidades, que atingem particularmente as populações carentes, é essencial para o cumprimento dos princípios de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU). As doenças negligenciadas persistem devido a diferentes causas sendo: falha de ciência (conhecimentos insuficientes, que exigem mais pesquisa); falha de mercado (medicamentos ou vacinas a um custo elevado); falha de saúde pública (medicamentos baratos ou mesmo gratuitos que não são utilizados pela falta de um planejamento adequado). As doenças negligenciadas no Brasil envolvem, mudanças ambientais no país, a falta de investimento na saúde. Além de existir um desequilíbrio no controle de doenças, problemas com a fome e saneamento básico, o que são cuidados essenciais para erradicar o surgimento de doenças. Além da maior observação de aspectos como (saneamento básico, fome e ambiente adequado de moradia) que levam ao surgimento de doenças. A pandemia de COVID-19 interrompeu intervenções e programas de eliminação dessas doenças nas Américas, como campanhas de administração de medicamentos em massa, pesquisas e rastreamento ativo de casos. A maioria foi cancelada em 2020 e retomada gradualmente em 2021. A OPAS alerta que essas interrupções podem atrasar a eliminação ou o controle de algumas dessas enfermidades além dos prazos propostos pré-pandemia.

#### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno Temático do Programa Saúde na Escola : Prevenção de doenças negligenciadas/Ministério da Saúde. Ministério da Educação.– Brasília:Ministério da Saúde, 2022.

COSTA, M. A.; MARGUTI, B. (ed.). Atlas da vulnerabilidade social nas regiões metropolitanas brasileiras. Brasília: IPEA, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3ltkEZv>. Acesso em: 19 MARÇO 2023

LOPES, E.; NOGUEIRA, J.A.D.; ROCHA, D.G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. Saúde debate, v. 42, n. 118, 2018.





MEURER, I.R.; COIMBRA, E.S. Doenças tropicais negligenciadas e seu contexto no Brasil. HU rev ; 48:1-2, 2022.

NATANAEL V.S.; DUARTE, M.Zy; MASCARENHAS e SILVA, Estratégias para a recuperação de informação científica sobre as doenças tropicais negligenciadas: análise comparativa da Scopus, Pubmed e Web of Science e estrutura Rev. cub. inf. cienc. salud ; 29(1): 74-91, ene.-mar. 2018. ilus, tab

OLIVEIRA, R.G de. Sentidos das Doenças Negligenciadas na agenda da Saúde Global: o lugar de populações e territórios. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2018 Jul;23(Ciênc. saúde coletiva, 2018 23(7)):2291-302.

SANTOS, C. S. As doenças negligenciadas e suas representações sociais: um estudo com profissionais de saúde. Rio de Janeiro; s.n; 2019. 245p.

SOUZA, C.C.; et al. Perfil epidemiológico de doenças tropicais negligenciadas no nordeste brasileiro. Rev. baiana de saúde pública ; 44(3):143-159, 2020.

---





## EM TEMPOS DE PANDEMIA: A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PRÉ-ESCOLA

Dra. Maria Theresa de Oliveira Corrêa  
Fernanda Reis Pinheiro

Introdução: : A Pré-escola compõe a Educação Infantil, sendo esta a primeira etapa da Educação Básica direcionada ao atendimento de crianças de até cinco anos de idade (BRASIL, 1996). As instituições escolares que recebem estas crianças assumem um papel fundamental para o desenvolvimento e formação integral das mesmas, nos aspectos intelectual, físico, psicológico e social (idem). Neste sentido, é por meio das interações sociais ocorridas fora do ambiente familiar que as crianças estabelecem novos vínculos afetivos. Quando elas ingressam na pré-escola inicia-se, entre outros, o vínculo com o professor, essencial para o processo de ensino aprendizagem. Diante disto, vale ressaltar sobre esse processo em tempos pandêmicos, no qual a Educação Infantil e consequentemente a pré-escola sofreu algumas mudanças. Assim sendo, buscou-se na pesquisa apresentada analisar a importância da afetividade para o processo de ensino-aprendizagem na pré-escola em tempos de pandemia, caracterizando-se a pré-escola no contexto da Educação Infantil; discutindo-se a afetividade na relação professor-aluno e identificando-se as implicações da pandemia na rotina infantil. Metodologia: A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa aqui apresentada foi à revisão de literatura (GUERRA, 2014) de abordagem qualitativa (MARCONI e LAKATOS, 2022). Assim sendo, foram realizadas pesquisas em trabalhos acadêmicos cujo tema relacionava-se ao da presente investigação, com o intuito de responder à pergunta chave dessa investigação. Utilizou-se como fonte de consulta às seguintes bases de dados: Biblioteca virtual Ministério





da Educação (MEC), Ministério da Saúde (MS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), e as seguintes revistas: Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade, Revista de ciências Humanas, Desafios da Educação na contemporaneidade, Ensino em perspectivas, Revista de enfermagem do Centro Oeste Mineiro, entre outras disponíveis nas referências desta pesquisa. Além destas produções também foram utilizados livros físicos e digitais que abordam as principais teorias e pensamentos de estudiosos acerca da temática em questão. Buscando analisar a importância da afetividade para o processo de ensino-aprendizagem na pré-escola em tempos de pandemia, teve-se por hipótese que os vínculos afetivos proporcionam um estreitamento na relação professor-aluno, podendo facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Para identificação das produções foram utilizados os seguintes termos de busca: afetividade, educação infantil, relação professor-aluno, pandemia, isolamento social. Como critério de inclusão foram considerados produções disponíveis em acervos de bibliotecas online, periódicos, site do Ministério da Educação, Ministério da Saúde publicados entre 2017 e 2022, e como critério de exclusão aqueles publicados em fontes não oficiais como blogs e fóruns. Resultados: As análises das produções selecionadas indicaram que o atendimento às crianças pequenas no Brasil foi marcado por significativas mudanças de diferentes ordens e entre elas a tensão existente entre o atendimento assistencial e educacional, cujas reflexões encaminham à concepção do cuidar e educar como ações indissociáveis nesta etapa da Educação Básica e da criança como sujeito de direitos (BRASIL, 2009; 2017) acrescido da finalidade da Educação Infantil que entre outros aspectos indivisíveis incluem-se o intelectual, físico, psicológico e social (BRASIL 2009). Assim, considerando a indivisibilidade de tais aspectos, a afetividade nesta etapa educacional é extremamente importante, pois através dela as crianças constroem novas relações sociais com professores e colegas que possibilitam um ensino-aprendizagem





efetivo. Identificou-se ainda que a pandemia trouxe consequências para a vida das crianças e mudanças em suas rotinas. Devido ao isolamento social houve uma ruptura nas interações sociais com colegas e professores, passando assim a estarem mais tempo com seus familiares em casa, fora do ambiente educacional físico, contribuindo para que houvesse uma redução no relacionamento afetivo, acarretando o surgimento de doenças psicossomáticas ocasionadas pelo o tempo excessivo de exposição ao uso da internet (FREIRE; SIQUEIRA, 2019). Conclusão: Analisar a importância da afetividade para o processo de ensino-aprendizagem na pré-escola em tempos de pandemia evidenciou que a afetividade é essencial para que haja aproximação entre os professores e os alunos. Com isso ela é benéfica para que se construa em conjunto um ensino aprendizagem eficaz mesmo em tempos adversos como na pandemia, período em que as crianças pré-escolares sentiram muito essa mudança devido ao isolamento social, no qual os professores tiveram que criar novos meios para que se mantivesse essa relação afetiva. O surgimento do Ensino Remoto mesmo apresentando fragilidades para essa etapa escolar foi uma forma encontrada para não se perder o vínculo criado, ficando evidente que as crianças precisam de contato humano, se relacionar entre si e com outras pessoas além do ciclo familiar para que possam ter o seu desenvolvimento integral. Nesta direção, caracterizar o desenvolvimento histórico da Educação Infantil no Brasil, possibilitou o conhecimento das concepções de criança, do ensino ofertado e da configuração da Educação Infantil que foram surgindo com o passar do tempo, evidenciando-se que as crianças possuíam necessidades particulares que precisavam ser sanadas, surgindo então as políticas públicas federais e legislações de amparo às crianças, que começaram a provocar mudanças neste cenário, na direção de uma educação igualitária que reconhece a criança como um ser social e de direitos e que precisam ter as suas necessidades educacionais atendidas de forma integral. Analisar a afetividade na relação professor e aluno trouxe a importância e os benefícios dessa relação





para o alcance efetivo do ensino aprendizagem. Sendo que a efetividade principalmente na pré-escola, tem a importância de fazer com que as crianças se relacionem e criem novos elos sociais e construam um ambiente que é direcionado pelas interações. O professor nessa interação possui um papel importante, sendo responsável por construir uma relação harmoniosa, acolhedora no qual a criança se sinta segura e confiante. Diante disso, a criança neste período tem uma relação afetiva constante e ativa com o professor, as mediações que são realizadas pelo professor contribuem para a construção do conhecimento de forma direta para o desenvolvimento do ensino aprendizagem. Além disso, evidenciar as implicações da pandemia na rotina infantil mostrou como as interações e os relacionamentos foram rompidos de forma abrupta durante o isolamento social, trazendo à tona que o afastamento social das crianças com colegas e professores, diminuíram o relacionamento afetivo, sendo esse relacionamento essencial para o desenvolvimento das emoções infantis e para o cuidado mental, acarretando o surgimento de doenças psicossomáticas. Assim, identificou-se que mesmo com a instauração do Ensino Remoto, ele não substituiu o professor, pois não é capaz de dar afeto, de passar emoção de comemorar as conquistas de cada aluno, pois essas interações que são de características humanas proporcionam que aconteça a aprendizagem no âmbito escolar.

#### Referências bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf)>. Acesso em: 14 ago. 2022.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei n.º 4024/61, de 20 de dezembro de 1961. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1961.

Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-norma-atualizada-pl.html>. Acesso em: 17 ago. 2022.





BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 ago. 2022.

GUERRA, E. L. de A. Manual Pesquisa Qualitativa. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2014.

FREIRE, de O.; SIQUEIRA, A.C. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. Revista Farol, v.8, n. 8, p.22 – 39, 2019. Disponível em: <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/152/132>. Acesso em: 25 set.2022.

LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 07 out. 2022.





## INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO: IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Orientadora: Dra. Maria TheresadeOliveiraCorrêa

Estudante: Aline Silva Beserra

Introdução: : A proposta da pesquisa que se apresenta foi discutir a avaliação das aprendizagens com enfoque nos instrumentos e procedimentos utilizados por docentes e estudantes durante o processo avaliativo. E para isso, foi necessário refletir a respeito do que é de fato avaliar, pois quando se discute sobre o tema, não raramente, o primeiro pensamento remete ao fato de que o aluno conseguirá provar que aprendeu determinado assunto apenas a partir da realização de um teste. Para Villas Boas (2022) avaliar não é classificar o estudante através de notas, pois o propósito na verdade é analisar o aprendizado do discente e do trabalho escolar, de forma gradativa e sob constante reflexão. Luckesi (2011) cita sobre o avaliar não ser apenas uma prática sistemática que analisa as aprendizagens, pois ele é um componente pedagógico primordial para promover as aprendizagens. Tendo em vista as diversas definições sobre esse assunto, os autores buscaram refletir acerca da avaliação de maneiras distintas, mas que se complementam, pois, o intuito dos mesmos é mostrar que a avaliação engloba contextos, vivências e práticas dissemelhantes, atendendo às particularidades do estudante. Assim sendo, buscou-se investigar a importância dos instrumentos e procedimentos de avaliação para o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, discutiu-se o processo avaliativo de forma ampla, foram descritos instrumentos e procedimentos de avaliação das aprendizagens, bem como discorreu-se a respeito do processo ensino-aprendizagem, evidenciando a importância dos mesmos na identificação das aprendizagens dos estudantes. Objetivo: Investigar a importância dos instrumentos e procedimentos de avaliação para o processo de





ensino-aprendizagem. Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa cujo resumo aqui é apresentado, adotou-se a pesquisa de abordagem qualitativa por meio de uma revisão de literatura, com o intuito de apresentar a importância dos instrumentos e procedimentos de avaliação para o processo de ensino aprendizagem (Marconi e Lakatos, 2022). Por hipótese tem-se que os instrumentos e procedimentos avaliativos bem elaborados, dão maior destaque às aprendizagens dos estudantes, sendo dirigido em conjunto com o docente para a construção de ensino-aprendizado de qualidade. Para a seleção dos estudos já publicados utilizou-se as seguintes palavras como termos de busca: avaliação, aprendizagem, instrumentos avaliativos, relação professor-aluno. Referente aos critérios de inclusão, considerou-se trabalhos que tratassem do tema, em repositórios do UNICEPLAC, repositório da UnB, acervos de bibliotecas on-line, livros e periódicos publicados. Por conseguinte, os critérios de exclusão, foram considerados temas que destoassem do assunto ou textos que não possuíam natureza científica. Resultados e Discussão: Ao investigar a importância dos instrumentos e procedimentos de avaliação para o processo de ensino-aprendizagem, necessitou-se analisar os pensamentos de diferentes autores cujas produções são relacionadas ao tema. Para alguns autores, não se refere à avaliação das aprendizagens, Fagundes e Silva (2019) e Luckesi (2011) destacaram características do ensino tradicional, que acontecia de forma opressiva, valorizando apenas a memorização dos conteúdos para que através dos conhecimentos adquiridos, comprovasse-os através dos exames, focando apenas em classificá-lo. Côrrea (2015), aproximou-se da perspectiva de Luckesi (2011) ao afirmar que na prática avaliativa é necessário acolher o estudante com seus conhecimentos e culturas, mas a realidade é oposta, pois as propostas são excludentes e meramente classificatórias. Ademais, Esteban (2003) reflete sobre o ensinar realizar-se em diversos locais da escola e que os indivíduos que ali se encontram são os que podem produzir de forma coletiva novos conhecimentos. Visto o pensamento da autora, vale pontuar que a Lei





de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996) põe em relevo que para verificar a evolução dos saberes do aluno, o predomínio está na avaliação qualitativa em relação à quantitativa, observa-se, portanto, a importância de uma avaliação focada em desenvolver o aluno da melhor maneira. Acerca dos instrumentos e procedimentos, Luckesi (2011) salientou que estes necessitam ser utilizados corretamente para seus fins, e também que o docente analise se há qualidade metodológica dos instrumentos para que colete as informações necessárias do que o aluno aprendeu ou não aprendeu ainda. O autor ressaltou igualmente que não há necessidade em diversificar instrumentos, o que distanciou-se do pensamento de Depresbiteris e Tavares (2009) e Villas Boas (2008), ao afirmarem que diferentes instrumentos complementam informações a partir de outros e também promovem aprendizagens significativas. As relações estabelecidas entre professor e estudante foram destacadas por Freire (2018) e Brait et al (2010) ao sublinharem que o professor deve ter empatia com as particularidades dos educandos, exigindo respeito à sua autonomia. Outro elemento importante ao ensino- aprendizado, é o planejamento de aula. Souza (2022) destacou que a partir do plano de aulas é possível analisar e realizar reflexões críticas relevantes para o desenvolvimento do aprendizado do aluno. Vale salientar que Fortes (2018) complementou ao dizer que o planejamento é adaptável e flexível, e por isso o docente necessitará refletir todo o momento para ter domínio da ação de planejar. Conclusão: Em virtude dos fatos mencionados, os instrumentos e procedimentos de avaliação devem ser cada vez mais discutidos no meio educacional, pois apesar dos atores destacarem a importância dos recursos no processo de ensino-aprendizado, por vezes no contexto atual, utiliza-se inadequadamente com poucos ou nenhum questionamento se o instrumento ou procedimento coletará as informações necessárias acerca dos conhecimentos adquiridos pelo aluno ou se ainda não aprendeu. Nessa direção, ao discutir a avaliação das aprendizagens, detectou-se as funções diagnóstica, formativa e somativa, cada uma com





suas particularidades e propósitos específicos, assim como a avaliação informal que pode tanto estimular os estudantes nas suas aprendizagens quanto desestimulá-los. Foi possível ainda constatar que o processo avaliativo necessita ser desenvolvido de um jeito que abrace os alunos em suas diferentes características. Discorrer a respeito do processo de ensino-aprendizagem evidenciou que o professor é um grande mediador para que o aluno desenvolva conhecimentos que ainda não conseguiu por conta própria. Observou-se também que o meio influencia diretamente no aprendizado e desempenho do discente. Além disso, vale destacar que o ensinar inicia-se primeiramente na boa postura do professor, quando ele respeita, acolhe e possui empatia com as singularidades do seu aluno. Verificou-se assim, que a importância da utilização dos instrumentos e procedimentos de avaliação constitui-se através da verificação por professores e alunos do que os educandos aprenderam e não aprenderam até o momento. Pois assim, o professor terá informações para elaborar estratégias que possibilitem as aprendizagens dos alunos, por meio de instrumentos e procedimentos avaliativos que possuam qualidade metodológica. Portanto, a hipótese levantada foi confirmada, uma vez que os instrumentos e procedimentos avaliativos bem elaborados, dão maior destaque às aprendizagens dos estudantes, sendo dirigido em conjunto com o docente para a construção de ensino-aprendizado de qualidade.

#### Referências bibliográficas

BRAIT, L. F. et al. A relação professor/ aluno no processo de ensino e aprendizagem. Revista Itinerarius Reflectionis, Goiânia, v. 8, n.1, p.6-7, jan./jul., 2010. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/rir/article/view/40868>. Acesso em: 28 set. 2022.

BRASIL. Lei n.º 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 21 set. 2022.

CORRÊA, M. T. O. Avaliação para as aprendizagens na Educação Infantil: constituição e desenvolvimento na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2015. Tese (Doutorado em





Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20144/3/2015\\_MariaTheresadeOliveiraCorrêa.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20144/3/2015_MariaTheresadeOliveiraCorrêa.pdf). Acesso em: 20 set. 2022.

DEPRESBITERIS, L.; TAVARES, M. Diversificar é preciso... instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. p.28.

ESTEBAN, M. T. (org.). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003. p. 35.

FAGUNDES, A. A. F.; SILVA, D. Concepções da avaliação da aprendizagem. In: JORGE, W. J.; EVILIN, A.; MACEDO, F. Possibilidades e Desafios da Educação no Século XXI. Maringá, PR: Uniedusul, 2019. p.27-30. E-book. Disponível em: <https://xdocs.com.br/doc/livropossibilidades-e-desafios-da-educacaood8m175y2z28p>. Acesso em: 19 set. 2022.

FORTES, M. A. S. et al. Planejamento na prática dos professores: entre a formação e as experiências vividas. Revista Internacional de Formação de Professores, v. 3, n. 2, p. 315-324, 2018. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/1269>. Acesso em: 20 out. 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. Barueri, SP: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 04 out. 2022. p. 295-300.

SOUZA, K. R. A avaliação das aprendizagens na educação infantil: contribuições para elaboração do planejamento de aulas. 2022. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2022. Disponível em: <https://dspace.UNICEPLAC.edu.br/handle/123456789/2022>. Acesso em ago. 2022.





VILLAS BOAS, B. et al. Avaliação das aprendizagens, para aprendizagens e como aprendizagem. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2022. p. 7-13.

---





## O ENFRENTAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA PARA HIV/SIDA

Orientadora: Ma. Walquiria Lene dos Santos

Amanda Lauryene Alves de Holanda

Ana Júlia Alves Amorim

Introdução: Os últimos anos foram marcados pela manifestação de novas doenças, assim como pelo reaparecimento de doenças já conhecidas e erradicadas. Também conhecidas, como: emergente, que promove grande impacto sobre o ser humano com potencial de causar sequelas limitadoras ou até mesmo a morte. E reemergentes, que indicam mudanças no comportamento epidemiológico de doenças já conhecidas e que já haviam sido controladas, mas que voltaram a ameaçar à saúde. (RODRIGUES MORAIS, 2020). Este estudo teve como objetivo geral: Descrever as ações da atenção básica no enfrentamento da SIDA. Os objetivos específicos foram: Realizar o levantamento das principais ações profiláticas do SUS para com o vírus do HIV e com a doença SIDA. Bem como, conhecer o papel da atenção básica nas ações de prevenção e promoção em saúde para as pessoas acometidas com a doença. bSIDA é uma doença sexualmente transmissível causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esse vírus ataca o sistema imunológico, e as células mais atingidas são os linfócitos T CD4 +. O HIV liga-se a um componente da membrana dessa célula, o CD4, penetrando no seu interior para se multiplicar. Com isso, o sistema de defesa vai aos poucos perdendo a capacidade de responder adequadamente, tornando o corpo mais vulnerável a doenças. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). A Enfermagem tem papel importante na assistência de saúde para HIV/SIDA. Materiais e métodos: Para este estudo foi utilizada a pesquisa integrativa com uma abordagem quantitativa, para quantificar opiniões e informações de diversos estudos. A pesquisa





integrativa envolve a sistematização e publicação dos resultados de pesquisas bibliográficas em saúde, visando a importância da pesquisa acadêmica na prática clínica. As seis fases do processo de elaboração da pesquisa integrativa são: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragens e busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão e síntese do conhecimento (BOTELHO, CUNHA, MACEDO, 2011). Foi realizada uma busca de artigos referente aos últimos anos, sendo pesquisados em base de dados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram encontrados os seguintes descritores em Ciência da Saúde (DECS): Para a operacionalização do estudo, realizou-se o cruzamento dos descritores na referida base de dados associado ao operador booleano, encontrando-se inicialmente 53 produções científicas. Os seguintes cruzamentos foram realizados: Serviços de saúde, atenção básica, promoção em saúde, HIV, SIDA, pandemia e doenças virais. Após a realização da busca foram encontrados um total de 18 artigos, após a leitura detalhada, foram excluídos 15 artigos, pois não eram adequados aos objetivos que foram propostos no estudo. Nesta pesquisa foram usados dois artigos que estavam dentro dos anos propostos e estavam de acordo com objetivo da pesquisa. Como critérios de inclusão foram incluídos os artigos publicados entre os anos de 2016 a 2022, artigos com texto completo, descritos em língua portuguesa. Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos que não estavam de acordo com os objetivos propostos neste estudo ou anteriores ao ano de 2016, em língua estrangeira.





Tabela 1: Listagem dos trabalhos encontrados em base de dados

| Ano  | Artigos                                                                                 | Objetivo                                                                                                                                           | Resultados Encontrados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2021 | Adesão à terapia antirretroviral de adultos vivendo com HIV/SIDA: um estudo transversal | Verificar a associação entre a adesão ao tratamento antirretroviral de adultos com HIV/SIDA e os fatores sociodemográfico, apoio social e clínico. | A adesão foi classificada como boa/adequada. Percebeu associação com o sexo, renda, emprego e nível de instrução. No apoio social: ter acesso ao serviço de saúde; comunicação com os profissionais de saúde; educação em saúde; receber apoio para desabafar/conversar; informação sobre HIV/SIDA; e companhia para o lazer. No perfil clínico: não deixar de tomar os medicamentos por ausência no serviço ou por alteração na prescrição médica. |
| 2020 | Representação sociais do HIV/SIDA entre gestantes soropositivas                         | Identificar os conteúdos representacionais de gestantes vivendo com o HIV.                                                                         | Participaram 25 gestantes. Inicialmente, observou-se que a representação social do HIV traduz a representação da morte; porém, essa construção se altera à medida que as mulheres compreendem as informações sobre a patologia e esta passa a ser vista como uma doença que requer maiores cuidados.                                                                                                                                                |

Discussão e resultados: Os estudos demonstraram que o SUS é um programa que deve abranger todos os brasileiros, de acordo com os princípios básicos do sistema único de saúde, presentes na Constituição Federal de 1988, todos têm direito à saúde de forma integral, universal e igualitária. É dividido pela complexibilidade dos casos, tendo três níveis de atenção: primário, secundário e terciário. Que servem para organizar os tratamentos oferecidos pelo programa. (BRASIL, 2020). Para a prevenção de doenças, o abrangente é o nível primário, pois nele é abordada as práticas de proteção e promoção à saúde. Também se encontram estratégias governamentais como consultas, exames, vacinas, radiografias, etc. (SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 2019). No enfrentamento do HIV, o Brasil assumiu o compromisso com a Organização Mundial da Saúde (OMS) de atingir a meta 90-90-90 até o ano de 2020, em que 90% das pessoas com HIV sejam diagnosticadas,





das quais 90% se encontrem em tratamentos e, dentre estas, 90% apresentem carga viral indetectável. Tal situação demanda cuidado contínuo por meio da incorporação do diagnóstico oportuno, vínculo, seguimento e realização de exames periódicos pelo usuário, adesão ao tratamento e supressão da carga viral. Para o alcance desses propósitos, devem ser adotadas metodologias de cuidado e gestão para o cuidado compartilhado com paciente e o compromisso estendido a toda a sociedade. Nesse contexto, a enfermagem possui papel importante para a assistência e ações de promoção e prevenção em saúde (BRASIL, 2021). Ao longo de quatro décadas, se observam crescimento e significativas mudanças no cenário global da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Tal contexto representa importantes transformações epidemiológicas, marcadas pelos fenômenos de feminização (mulheres em idade reprodutiva), juvenilização, interiorização e pauperização. Dessa forma, no Brasil, cerca de 125 mil gestantes vivem com HIV entre 2000 e 2019. Essa taxa vem apresentando um aumento considerável nos últimos 10 anos (BRASIL, 2006). Conclusão: Os dados do estudo demonstraram que é possível também fazer o tratamento de doenças como o HIV, nas unidades básicas de saúde, com a disponibilidade de remédios, exames e consultas gratuitas, além de testes que também são fornecimento à população que permite o diagnóstico e posteriormente o tratamento da doença. O SUS também promove a promoção e prevenção das doenças virais, como exemplo a distribuição gratuita de camisinhas nos postos, para as doenças sexualmente transmissíveis, agentes de saúde passando nas casas fiscalizando se há proliferação do mosquito da dengue, e ações de como se prevenir de diversas doenças. Embora o sistema de saúde brasileiro já tenha diversas ações no enfrentamento dessas doenças, ainda precisa de melhorias, como a expansão dessas ações nas comunidades mais carentes, onde há maior vulnerabilidade.





## Referências bibliográficas

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Revista Eletrônica Gestão e Sociedade, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SIDA / HIV: o que é, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. 2021. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/SIDA-hiv>. Acesso em: 15 nov. 2021.

RODRIGUES MORAIS, K. V. et al. As doenças emergentes e reemergentes e seus determinantes / Emerging and reemerging diseases and their determinants. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 11227–11241, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n4-370. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/15843>. Acesso em: 14 mar. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue. 2009. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_prevencao\\_controle\\_dengue.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf). Acesso em: 15 nov. 2021.

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. DF tem oito unidades públicas especializadas no tratamento de HIV/SIDA. 8 dez. 2020. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/df-tem-oito-unidades-publicas-especializadas-no-tratamento-de-hiv-SIDA/>. Acesso em: 15 nov. 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO BRASIL. SUS: Sistema Único de Saúde. 10 ago. 2020. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/sus>. Acesso em: 14 nov. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de atenção primária a saúde (SAPS). O que é atenção primária. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>. Acesso em: 14 nov. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E O MANEJO DO HIV, HEPATITES E OUTRAS DST. In: CADERNOS de Atenção Básica: HIV/SIDA, hepatites e outras DST. n.º 18. 2006. cap. 1, p. 11. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad18.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2021.





## ODONTOLOGANDO – CANAL DE PODCAST SOBRE ASSUNTOS DA ODONTOLOGIA

Ma. Adriana Silva da Costa Cruz

Ma. Esp. Cláudia Lúcia Moreira

Bruno Graziano de Almeida Migliavacca

Carina Dionísio Neves

Gabriel Rocha Ferreira

Lívia da Silva Vieira

Lucas Mendes Ramos

Mayara Martins Yonezaki

Rodrigo Almista Lustosa

Victor Hugo Pires da Silva Santos

Introdução: : Com a pandemia de Covid-19 e o desafio das aulas remotas, o podcast surgiu como uma alternativa de ferramenta para interação, complementação de conteúdos dados em aula, apresentação de seminários e disseminação de conhecimentos. Objetivo: Produzir episódios de podcast com entrevistas a profissionais renomados da Odontologia para disseminação de informações e conhecimentos de qualidade. Metodologia: Todo o projeto foi estruturado de modo a privilegiar a participação dos alunos em todas as fases do processo de produção de cada episódio. Todas as pessoas a serem entrevistadas e os temas a serem tratados são decididos em reuniões com os alunos em que são sugeridos temas e profissionais da Odontologia para uma votação democrática. Há uma divisão do trabalho para confecção de perguntas para o roteiro da entrevista, convite à pessoa entrevistada, agendamento da entrevista, edição do áudio do episódio, confecção de imagens e posts para instagram e a publicação do episódio propriamente dita. O canal de





podcast foi organizado para publicação de episódios mensais e há divulgação concomitante pelo canal no Instagram. A gravação das entrevistas é feita pelo Google meet, plataforma utilizada para aulas remotas no Centro Universitário UNICEPLAC. Todos os demais recursos utilizados são softwares gratuitos para conversão e edição de áudio. Os episódios são hospedados no Anchor, plataforma gratuita de hospedagem e distribuição de podcast. São necessárias aproximadamente três horas de dedicação semanal dos membros da equipe do projeto, para que seja seguida a seguinte programação em cada mês: 1ª semana: decisão sobre o assunto a ser tratado, sugestões de pessoas que podem ser convidadas para participar, busca de fontes de estudo e informação sobre o assunto pretendido; 2ª semana: confirmação da pessoa convidada, definição do título do episódio, escrita do roteiro do episódio; 3ª semana: ensaios e gravação do episódio; 4ª semana: edição e publicação do episódio, divulgação no Instagram. Resultados e Discussão: Em 2020, foram publicados um episódio de apresentação da equipe e dois episódios piloto com entrevistas. Em 2021 e em 2022, foram publicados 8 episódios a cada ano, sendo quatro no 1º semestre e quatro no 2º semestre, nos seguintes meses, sempre em torno do dia 15 de cada mês: março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro. Ao final de 2022, totalizam 18 episódios publicados com entrevistas a profissionais tanto do quadro de docentes do UNICEPLAC como também a profissionais renomados de outras instituições. Pelo histórico geral, obtivemos 1000 reproduções ao longo do ano, 11 streamings por episódio e concluímos com 125 seguidores no Spotify e 325 seguidores no Instagram. De acordo com as plataformas, o Spotify foi o mais utilizado sendo caracterizado por 81,6% das reproduções, seguido pela plataforma Web Browser com 11,1% de reproduções e 7,3% em outras plataformas. Pode-se destacar o Brasil como região predominante de ouvintes com 85% do número total, em sequência os Estados Unidos com 9%, Alemanha com 6% e outros países. A faixa de idade média do nosso público é de 23 a 27 anos, sendo 50,5% mulher e 45,7% homem. O episódio





mais acessado foi Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial com 251 reproduções. O projeto traz novas possibilidades pedagógicas com o envolvimento de alunos da graduação na criação, estruturação e viabilização dos episódios e do canal de podcast. Além disso, cria oportunidades para que outros alunos da faculdade e também o público externo tenha acesso a bom conteúdo sobre Odontologia. O envolvimento de alunos de graduação na criação, estruturação e produção de cada um dos episódios de podcast, tem estimulado a autonomia na aprendizagem, tanto nos alunos da equipe do projeto quanto nos alunos da faculdade e no público ouvinte do canal de podcast. O projeto tem importante papel no desenvolvimento de competências transversais como criatividade, comunicação, iniciativa, gestão do tempo, trabalho em equipe e outras tão importantes para o profissional dos dias de hoje. Conclusão: Considerando a Extensão como um processo interdisciplinar educativo que promove a interação entre a instituição de ensino superior (IES) e a sociedade, o podcast Odontologando traz importante contribuição para o desenvolvimento e a formação dos alunos participantes do projeto, para a comunicação com a sociedade e para a divulgação de conhecimentos acadêmicos. Avaliamos o projeto como um desafio que se renova a cada entrevista e que traz grande satisfação à equipe a cada episódio publicado. A dinâmica de divisão de tarefas entre os membros da equipe tem sido satisfatória, com bom comprometimento, responsabilidade na execução das tarefas e relacionamentos interpessoais saudáveis e colaborativos entre alunos da equipe que estão em diferentes estágios do curso de Odontologia.

#### Referências bibliográficas

HUSS, A. B. M.; BISPO, C. G. C.; MISTRELLO, Y. Á.; ARMILIATO ROSSETTO, K. C.; VELTRINI, V. C. A pandemia e a reformulação de um projeto de extensão sobre educação em saúde bucal: relato de um ano de experiência com mídias sociais. Revista da ABENO, v. 22, n. 2, p. 1695, 2022.





SARAVIA, M.; OREJUELA, F.; FUKUHARA, M. Valoración del Podcasting en la enseñanza clínica en el área de odontología restauradora. Rev. Estomatol. Herediana, Lima, v. 30, n. 2, p. 108-112, 2020.

VANSTRUM, E B.; BADASH I.; WU, F. M. The Role of Educational Podcast Use Among Otolaryngology Residents. Annals of Otology, Rhinology & Laryngology, v. 131, n. 12, p. 1353-1357, 2022.

---





## OS BENEFÍCIOS QUE O PROJETO DE EXTENSÃO DE SAÚDE PREVENTIVA PROPORCIONAM PARA OS COLABORADORES DO UNICEPLAC

Me Luana Valduga  
Clarisse da Silva  
Sara Pereira

**Introdução:** As DORTs são hoje um grupo de acometimentos que acompanha grande parte dos trabalhadores de empresas públicas e privadas. Causam afastamento do trabalho por períodos longos, absenteísmo e baixa produtividade. A atenção desprendida das empresas para um projeto de ergonomia e ginástica laboral demonstra para o colaborador o cuidado com os membros integrantes que a fazem funcionar, o que resulta na realização das atividades atribuídas ao colaborador prazer e atenção. O projeto é uma forma de proporcionar convivência sócio-laboral, promoção de saúde no trabalho por meio de prevenção e possibilita a melhoria dos seus instrumentos de trabalho. **Objetivos:** Este projeto tem como finalidade beneficiar os colaboradores da UNICEPLAC, proporcionando uma melhoria na condição física, redução no nível de estresse e contribuir tanto para o funcionário quanto para a instituição. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no UNICEPLAC no 2º semestre de 2022. Para realização deste projeto foram utilizados relatos de experiências dos colaboradores do UNICEPLAC no 2º semestre de 2022, na disciplina de projeto integrador, com o intuito de aprimorar as técnicas dos estudantes que estavam cursando a disciplina de Fisioterapia Preventiva na modalidade EAD no semestre vigente. É um projeto que acontece na própria instituição e que conta com a participação dos estudantes do curso de fisioterapia, que atuaram para compartilhar sobre a terapia laboral com os colaboradores do UNICEPLAC. Após o atendimento os colaboradores





tiveram acesso a um QR CODE que os levava há um formulário no Google forms, onde puderam responder em um questionário perguntas sobre os atendimentos prestados no dia e se estavam satisfeitos com a implantação de tal projeto. Resultados: Com base nas respostas do questionário pôde-se observar que os colaboradores do UNICEPLAC tiveram uma melhora significativa em sua condição física e melhora do humor diário, muitos relataram que além de muito proveitoso, é divertido e acolhedor. Conclusão: O referido projeto traz benefícios para o colaborador, tais como melhora na condição física, redução no nível de stress, bem como traz a instituição o benefício de ter um colaborador ativo e com redução em níveis de absenteísmo.

#### Referências bibliográficas

SANTOS, B. G.; MELO, X. F. A importância da ginástica laboral no ambiente de trabalho. Revista Diálogos Interdisciplinares. Disponível em: <<https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/download/696/735/>>. Acesso em: 03/2023

CANDOTTI, C.T.; STROSCHEIN, R.; NOLL, M. Efeitos da ginástica laboral na dor nas costas e nos hábitos posturais adotados no ambiente de trabalho. Rev Bras Cienc Esporte. 2011;33(3):699-714.

CARNEIRO IP, CARNEIRO NETO JA, ANDRADE EA, NOGUEIRA ANC, CÂMARAT MS, NOGUEIRA MM, ET AL. Programa de cinesioterapia laboral para trabalhadores administrativos da empresa Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos. Rev Fisioter S Fun. 1(1):10-5. 5; 2012.

Freitas-Swerts FCT, Robazzi MLCC. Efeitos da ginástica laboral compensatória na redução do estresse ocupacional e dor muscular. Rev Latino-Am Enferm. 2014;22(4):629-36.

SANCHES, E.; UTOLO, L.; SOARES, P.; SILVAR. Organização do trabalho, sintomatologia dolorosa e significado de ser portador de LER/DORT. Psicol Argum, 28(63):313-24. 2017.





## PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RECÉM-FORMADOS E NARRATIVAS DE ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA COVID 19 NO ANO DE 2020

Raquel Turci Pedroso  
Bruce Martins de Santana  
Hyale Melo Lima  
Ana Gabriela Batista Pinheiro de Brito  
Cecília Mendonça Miranda  
Sara Araújo de Medeiros Mendes  
Paloma Gonçalves Pimenta da Veiga Neves

Introdução: : Os estudos sobre a síndrome de burnout se iniciaram a partir de relatos sobre trabalhadores de serviços humanos que experimentaram esgotamento emocional em 1974 por Freudenberg. Essa síndrome, também chamada de estresse ocupacional, atualmente, é associada ao mundo do trabalho e ocorre pela cronificação desse estresse onipresente e específico, problema este de grande magnitude na sociedade moderna. As leis Brasileiras de auxílio ao trabalhador contemplam essa síndrome. No Decreto nº 3048, de 6 de maio de 1999, no Anexo II, trata dos Agentes Patogênicos Causadores de Doenças Profissionais ou do Trabalho e seu item XII da tabela de Transtornos Mentais e do Comportamento Relacionados com o Trabalho. Os médicos são profissionais altamente vulneráveis à Síndrome de Burnout (SB), pois lidam constantemente com estressores. No mundo, a cada 2 médicos, um tem SB; um terço deles é significativamente afetado; e uma décima, gravemente afetada com aspectos irremediáveis. Percebeu-se uma acentuação dos sintomas em meio ao contexto de desastre global da COVID-19. Objetivo: O objetivo desta pesquisa é avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde física, mental e emocional





de uma amostra de médicos recém-formados. Descrevendo a experiência emocional e psicológica por meio das narrativas dos participantes de pesquisa por estarem lidando com uma pandemia, analisando a relevância a eles serem recém-formados atuando nesse cenário, avaliando sinais de Síndrome de Burnout nesses médicos e verificando se eles possuem algum fator psicossocial no enfrentamento da atual conjuntura. Metodologia: Trata-se de um estudo de método misto, envolvendo pesquisa quantitativa e qualitativa. O instrumento para medir a parte quantitativa foi o Maslach Burnout Inventory (MBI) e a escala likert de 5 pontos. Em seguida, a parte qualitativa foi realizada por meio de entrevistas narrativas e análise no ATLAS.ti com a participação de uma amostra selecionada aleatoriamente contendo 10 médicos. O controle do viés de amostragem foi feito por meio de sorteio e participação voluntária. O instrumento de aferição foi validado no Brasil. Todos os participantes farão o preenchimento do TCLE – Termo de Compromisso Livre e Esclarecido, em conformidade com a legislação ética vigente no país - Resolução CNS 466/2012. (BRASIL, 2012). Foram incluídos os médicos que receberam e iniciaram preenchimento do questionário, formados no curso de Medicina do UNICEPLAC, no ano de 2020. Resultados e Discussão: O campo quantitativo utilizou escores de exaustão  $\geq 26$ , descrença  $\geq 6$ , realização pessoal  $\leq 33$  no Maslach Burnout Inventory (MBI) na avaliação dos resultados de 81 questionários e 59,26% dos participantes atenderam aos critérios de Burnout. A Análise Fatorial Exploratória com dois fatores resultou que os itens 10 e 22 de despersonalização do MBI explicam 36% da variância total. O campo qualitativo foi composto por impregnações sucessivas que incluíram revisões de literatura, autopercepção e percepção social como estudante-pesquisadora de medicina no contexto da Pandemia no Brasil, dados provenientes do Inventário e entrevistas narrativas com 10 médicos recém-formados em 2019 e 2020 da Universidade UNICEPLAC que estavam trabalhando durante a Pandemia (2020 a 2022) e preencheram o Inventário. A pesquisa qualitativa seguiu as etapas de compreensão,





interpretação e compreensão dialética e utilizou o Software ATLAS.ti para a síntese dos subconjuntos identificados nas etapas anteriores. Conclusão: Os resultados demonstram desafios de ser um recém-formado atuando em uma Pandemia: fragilidade na segurança profissional pela falta de informação e risco de contaminação; "sobrecarga" na rotina de trabalho com exaustão e carga horária excessiva, ausência de autocuidado e isolamento social por risco de contágio. Assim, quando comparada a indicadores gerais de Burnout em médicos, esta pesquisa segue os indicadores de profissionais com mais tempo de exercício profissional, trazendo como resultado relevante o impacto da atuação na COVID 19 que antecipa a vivência de Burnout.

#### Referências bibliográficas

ANDRADE, Edson de Oliveira et al. Conselho Federal de Medicina: A saúde dos médicos do Brasil. Brasília – DF. [s.l.: s.n.]. E-book. Disponível em:  
<http://www.portalmedico.org.br/include/asaudedosmedicosdobrasil.pdf>

PEREIRA, A. M. T. B. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. 1. ed. São Paulo, SP: Casado Psicólogo, 2002.

RESTAURI, N.; SHERIDAN, A. D. Burnout and Posttraumatic Stress Disorder in the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic: Intersection, Impact, and Interventions. Journal of the American College of Radiology, v. 17, n. 7, p. 921–926, jul. 2020.

SALAZAR DE PABLO, G. et al. Impact of coronavirus syndromes on physical and mental health of health care workers: Systematic review and meta-analysis. Journal of Affective Disorders, v. 275, p. 48–57, out. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Coronavírus (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int>. Acesso em: 5 ago. 2020.





## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO INTEGRADOR DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Me. Tatiana Parada Romariz Rodrigues

Ana Clara da Silva Antonio

Ludmylla Candido de Macedo

Guilherme Aires de Carvalho

Bruna Maria Aparecida Moraes Maciel

Introdução: O Projeto Integrador é uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem a qual une teoria à prática. A aula prática é uma forma de ensino a qual pode facilitar para uma melhor aprendizagem dos estudantes, uma vez que consegue tornar as aulas mais descontraídas, incentiva e desperta a curiosidade nos alunos ao exercitar o pensamento crítico fazendo com que os alunos executem aquilo que aprenderam nas aulas teóricas, e não somente observar, ouvir e anotar o conteúdo abordado. É de grande importância que desde o início da graduação os alunos sejam inseridos em projetos práticos, para que se adquira um maior conhecimento sobre a profissão escolhida. A temática do Projeto Integrador dos estudantes do primeiro e segundo semestre de Fisioterapia está relacionada com a atuação profissional do fisioterapeuta em pacientes prematuros, que são aqueles nascidos antes das 37 semanas de gestação, avaliando seu desempenho motor e cognitivo, visando melhorar as disfunções apresentadas. Durante o projeto realizaram-se aulas teóricas, em que foram abordados temas como: Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS), que tem como objetivo avaliar o desenvolvimento motor amplo ao longo do tempo dos recém-nascidos a termo e dos pré-termos de 0 a 18 meses de idade nas posturas prono (21 posições), supino (9 posições), sentado (12 posições) e de pé (16 posições); anamnese pediátrica, que abrange perguntas acerca da gestação, parto, desenvolvimento e





informações gerais, que devem ser feitas aos pais ou responsáveis pelo paciente para que a conduta possa ser aplicada da melhor maneira; e a classificação do recém-nascido, que pode ser dividida em idade gestacional, peso, e peso X idade gestacional. Os atendimentos foram realizados no Centro de Práticas Acadêmicas e no Laboratório de Aulas Coletivas do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), nos quais eram feitas a anamnese do paciente e a utilização da AIMS como forma de avaliação. Objetivo: Analisar como o Projeto Integrador sobre prematuridade e fisioterapia influenciou os alunos e como foi para eles terem a experiência logo no início do curso. O projeto foi realizado no Centro de Práticas Acadêmicas do UNICEPLAC. Metodologia: Este resumo trata-se de um relato de experiência com coleta de dados sobre o Projeto Integrador que abordava a atuação fisioterapêutica em bebês prematuros. O estudo foi desenvolvido com estudantes de Fisioterapia que cursavam o primeiro e segundo períodos no 2º semestre letivo de 2022 e que, também, participaram do Projeto Integrador orientado pela fisioterapeuta, professora e mestre Tatiana Parada Romariz Rodrigues. A coleta de dados foi realizada de forma online, utilizando uma rede social (WhatsApp) como forma de divulgação, com questionário objetivo, em que as respostas das perguntas são definidas de acordo com as alternativas disponíveis. O questionário foi criado por meio do aplicativo Google Forms com o intuito de verificar a percepção dos estudantes que participaram do projeto. A amostra foi composta por 23 acadêmicos do curso de Fisioterapia. O formulário foi composto por oito questões objetivas, em que os alunos poderiam assinalar “sim”, “não” e em uma das perguntas também está disponível a alternativa “não fez diferença”. Resultados e Discussão: Quando perguntados se foi possível perceber a importância de fazer uma anamnese pediátrica; se na prática foi possível visualizar o desempenho motor de acordo com a tabela AIMS; se o projeto integrador contribuiu para o conhecimento sobre prematuridade; se com o projeto integrador foi possível compreender a importância da





fisioterapia em bebês prematuros; se o aluno acredita que o projeto teve um impacto positivo na vida dos pacientes atendidos; e se foi possível perceber mudanças no desenvolvimento do bebê com as orientações/intervenções dadas aos pais, 100% dos acadêmicos afirmaram que “sim” (Tabela 1). Quanto se os alunos são capazes de realizar a classificação do recém-nascido, 91,3% dos alunos afirmaram que “sim” e apenas 8,7% afirmaram que “não” (Tabela 1). Em relação a se os estudantes se sentiram incentivados a continuar no curso após o Projeto Integrador, 95,7% dos alunos afirmaram que “sim” e apenas 4,3% afirmaram que “não fez diferença” (Tabela 1).

Tabela 1. Análise das respostas dos participantes

| Questões                                                                                              |                   | N  | %     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----|-------|
| Foi possível perceber a importância de fazer uma anamnese pediátrica?                                 | Sim               | 23 | 100%  |
|                                                                                                       | Não               | 0  | 0%    |
| Na prática, foi possível visualizar o desempenho motor de acordo com a tabela AIMS?                   | Sim               | 23 | 100%  |
|                                                                                                       | Não               | 0  | 0%    |
| Você foi capaz de classificar pacientes acerca das classificações do recém-nascido?                   | Sim               | 21 | 91,3% |
|                                                                                                       | Não               | 2  | 8,7%  |
| O Projeto Integrador contribuiu para seu conhecimento sobre prematuridade?                            | Sim               | 23 | 100%  |
|                                                                                                       | Não               | 0  | 0%    |
| Você se sentiu incentivado a continuar no curso após o Projeto Integrador?                            | Sim               | 22 | 95,7% |
|                                                                                                       | Não               | 0  | 0%    |
|                                                                                                       | Não fez diferença | 1  | 4,3%  |
| Com o Projeto Integrador, foi possível compreender a importância da fisioterapia em bebês prematuros? | Sim               | 23 | 100%  |
|                                                                                                       | Não               | 0  | 0%    |





|                                                                                                           |     |    |      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----|------|
| Você acredita que o projeto teve um impacto positivo na vida dos pacientes atendidos?                     | Sim | 23 | 100% |
|                                                                                                           | Não | 0  | 0%   |
| Foi possível perceber mudanças no desenvolvimento do bebê com as orientações/intervenções dadas aos pais? | Sim | 23 | 100% |
|                                                                                                           | Não | 0  | 0%   |

Fonte: Elaboração própria.

Conclusão: Com base no resultado do formulário, fica evidenciado que os acadêmicos avaliam que o Projeto Integrador foi aplicado com bons resultados de aprendizagem. Dessa forma, observa-se que a união entre a teoria e a prática é uma maneira eficaz para o estudo, incluindo os estudantes que estão no início da graduação, uma vez que agrega conhecimento de uma forma não tradicional, contribuindo para o seu crescimento profissional.

#### Referências bibliográficas

- FLOR, Laydiane Emanuele Freitas; ANANIAS, Ludmilla Caroline; ANJOS, Vanessa Alves dos. A importância das aulas práticas no ensino superior. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência Universitária) - Faculdade Católica de Anápolis. Disponível em: <https://catolicadeanapolis.edu.br/biblioteca/wp-content/uploads/2020/01/Laydiane-Emanuele-Freitas-Flor-Ludmilla-Caroline-Ananias-Vanessa-Alves-dos-Anjos.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.
- SILVA, Carla Cavalcante Ventura. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros, p.29-36, 13 jan. 2017. Disponível em: <https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2022/05/atuacao-da-fisioterapia-atraves-da-estimulacao-precoce-em-bebes-prematuro-v-5-n-5.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.
- VALENTINI, Nadia Cristina. Escala Motora Infantil de Alberta: validação para uma população gaúcha. Escala Motora Infantil de Alberta: validação para uma população gaúcha, 16 fev. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/DptYLhGmDgyL9yDwkgGVZJp/?lang=pt#>. Acesso em: 18 mar. 2023.





YOSHIDA, Sueli Yuriko. Impacto do projeto integrador na percepção do aluno do curso de farmácia da universidade Braz Cubas. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde)-Universidade de Mogi das Cruzes. Disponível em: <http://pergamumweb.umc.br/pergamumweb/vinculos/000002/00000205.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023.

---





## VIRTUALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA: IMPACTO DAS AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO TJDF

Prof<sup>o</sup> Me. Sérgio Murillo Miranda Coelho  
Juliana de Castro Costa

Introdução: Os reflexos da pandemia da COVID-19 têm sido assunto recorrente desde o dia 11 de março de 2020, data em que a Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia em razão do Coronavírus, pois houve a proliferação da doença em diversos países. Esse período tem sido marcado pelo distanciamento social e pela tentativa de se manter o contato humano com o auxílio da tecnologia. É certo que o Direito não pode estar alheio a essas mudanças. Por isso, a prestação jurisdicional, com o passar dos meses, foi se amoldando ao momento atual. Diante disso, foram implementadas as audiências de conciliação por videoconferência no âmbito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Nessa perspectiva, percebe-se a necessidade de se avaliar se o princípio constitucional do acesso à justiça tem sido respeitado ou se as medidas implementadas pelo Poder Judiciário têm ocasionado a exclusão das pessoas que não possuem o conhecimento e o aparato tecnológico necessários para se participar de uma audiência de conciliação virtual designada pelas Varas Cíveis e pelo Juizados Especiais Cíveis (JEC's) da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Objetivo: Estudar os efeitos jurídicos da implementação das audiências de conciliação virtuais realizadas pelas Varas Cíveis e pelos Juizados Especiais Cíveis do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) durante a pandemia do Coronavírus. Avaliar se o acesso à justiça tem sido respeitado ou se as referidas medidas têm ocasionado a exclusão das pessoas que não possuem o conhecimento e o aparato tecnológico necessários para se participar de uma





audiência de conciliação virtual. Realizar uma análise de dados quanto à atuação dos CEJUSC's (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania) do DF no período pré-pandemia (ano de 2019) e pós-pandemia (de abril de 2020 a abril de 2021). Apresentar as perspectivas quanto à conciliação no TJDF. Metodologia: A metodologia utilizada foi de cunho indutivo, com base em uma pesquisa bibliográfica à obra de diversos doutrinadores renomados na área de processo civil e constitucional, ao CPC/2015, à Lei nº 13.140/2015 e à Resolução nº 125/2010 do CNJ, regulamentações (portarias e decretos) disponibilizadas pelo TJDF e CNJ que tratam a respeito de tal período pandêmico; e dos próprios dados disponibilizados pelo próprio Tribunal no que tange à atuação dos CEJUSC's do DF no período pré-pandemia (ano de 2019) e pós-pandemia (abril de 2021). Resultados e Discussão: No que se refere aos efeitos jurídicos da implementação das audiências de conciliação virtuais no âmbito do TJDF, verificou-se que o não comparecimento das partes e eventuais pedidos de cancelamento dos atos ensejou uma atuação personalizada dos magistrados. Estes que buscaram compreender os motivos que levaram os litigantes a não comparecerem às sessões virtuais para que pudessem decidir se deveriam ou não aplicar as sanções previstas em lei. Além disso, discutiu-se, por um lado, se a adoção de tais audiências ocasionaria um aumento das demandas judiciais e, conseqüentemente, um maior acesso à justiça por parte da população do DF. Por outro lado, questionou-se se as pessoas que não disponham de capacidade tecnológica e socioeconômica seriam excluídas ou se o Estado atuaria de forma a minimizar os impactos de tal desigualdade. Constatou-se, portanto, que as sessões de conciliação por videoconferência têm possibilitado que as pessoas possam resolver seus conflitos sem se exporem ao risco de contaminação pelo Coronavírus, garantindo assim que o acesso à justiça fosse resguardado. Porém, apurou-se que os indivíduos que não disponham dos recursos tecnológicos necessários para participar de tais atos podem estar sendo excluídos, já a realidade econômica de diversas famílias do





Distrito Federal não condiz com os mecanismos utilizados pelo Poder Judiciário, tendo em vista que 5,6% (cinco vírgula seis por cento) da população do Distrito Federal não possui acesso à internet, o que equivale a 57 mil famílias (IBGE, 2021a; IBGE, 2021d). Foi possível observar ainda que em comparação ao ano de 2019, a atividade desenvolvida pelos CEJUSC's do TJDFT sofreu impactos, em razão da virtualização das sessões de conciliação e da retomada dos atendimentos a partir de abril de 2020. Verificou-se que em números absolutos, o número de audiências pré-processuais efetivamente realizadas no ano de 2020 a 8 de abril de 2021, bem como o número de pessoas atendidas e de acordos celebrados mostraram-se inferiores em relação ao ano de 2019, representando um decréscimo de 84% (oitenta e quatro por cento). No entanto, concluiu-se que com relação ao percentual das audiências pré-processuais marcadas e realizadas, não houve uma diferença substancial, já que no ano de 2019, 18,6% (dezoito vírgula seis por cento) das sessões designadas realmente ocorreram, contra 19,9% (dezenove vírgula nove por cento) dos encontros previstos para abril e dezembro de 2020. É importante mencionar que abril de 2021 é o mês de referência utilizado no presente trabalho. Verificou-se que o percentual de audiências pré-processuais designadas e realizadas no início do referido ano mostrou-se elevado, atingindo a marca de 71,8% (setenta e um vírgula oito por cento) de sessões pré-processuais designadas e que ocorreram efetivamente. Quanto aos dados referentes às sessões processuais, no ano de 2019, de fato foram realizadas 60,3% (sessenta vírgula três por cento). De abril de 2020 a dezembro do mesmo ano, 53% (cinquenta e três por cento) das sessões designadas realmente ocorreram. Em relação a janeiro de 2021 a abril do mesmo ano, foram realizadas mais da metade das sessões marcadas inicialmente até o mês de abril de 2021. Assim, concluiu-se que no que se refere ao percentual de sessões designadas pelo juízo e efetivamente realizadas não houve uma modificação expressiva em razão da pandemia da COVID-19. A expectativa é de que as audiências de conciliação continuem a





ser realizadas por videoconferência. Segundo a Desembargadora Sandra De Santis, o modelo de audiência à distância será a regra neste Tribunal, não sendo mais utilizado em situações excepcionais, tal como era antes da pandemia (TJDFT, 2021f), tanto que há notável esforço do órgão em formar cada vez mais conciliadores, sejam estagiários, servidores ou voluntários. Conclusão: Não é possível mensurar os impactos da presente pandemia a longo prazo, porém é certo que as formas de prestação jurisdicional não voltarão a ser como antes. Por isso, os resultados deste trabalho não são imutáveis, devendo as informações aqui discutidas serem aperfeiçoadas por quem se interesse a estudar os reflexos desse capítulo triste da história da humanidade no que se refere à garantia do acesso à justiça.

#### Referências bibliográficas:

ALMEIDA, Marcelo Pereira de; PINTO, Adriano Moura da Fonseca. Os impactos da pandemia de COVID 19 no Sistema de Justiça: algumas reflexões e hipóteses. *Juris Poiesis*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 31, p. 01-15, abr. 2020. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/jurispoiesis/article/viewFile/8160/47966740>. Acesso em: 19 nov. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (PNAD): acesso à internet e à televisão e posse de telefone celular móvel para uso pessoal. [S.l.] 4º trimestre, 2019. Rio de Janeiro, 2021a. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794_informativo.pdf). Acesso em: 17 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (PNAD): acesso à internet e à televisão e posse de telefone celular móvel para uso pessoal. Rendimento real média per capita nos domicílios em que não havia utilização da internet: Distrito Federal. [S.l.] 4º Trimestre de 2019. Rio de Janeiro, 2021b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7417#resultado>. Acesso em: 17 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (PNAD): acesso à internet e à televisão e posse de telefone celular móvel para uso pessoal. Rendimento real média per capita nos domicílios em que havia utilização da internet: Distrito Federal. [S.l.] 4º Trimestre





de2019.RiodeJaneiro,2021c.Disponívelem:

<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7416#resultado>. Acesso em: 17 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (PNAD): acesso à internet (...) Distrito Federal. [S.l.] 4º Trimestre de 2019. Rio de Janeiro, 2021d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7310#resultado>. Acesso em: 17 abr. 2021.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS. NUPEMEC. Audiências pré-processuais de conciliação referentes ao ano de 2019. Disponibilizado via e-mail. Brasília, 2021i.

\_\_\_\_\_. 'O Judiciário não pode atuar de forma paternalista, mas como facilitador da paz social'. Brasília, 2021f. Disponívelem: <<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/artigos-discursos-e-entrevistas/entrevistas/2021/o-judiciario-nao-pode-atuar-de-forma-paternalista-mas-como-facilitador-da-pda-paz-social#:~:text=Com%20o%20crescimento%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o,por%20meio%20de%20servi%C3%A7os%20especializados>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

\_\_\_\_\_. NUPEMEC. Audiências pré-processuais de conciliação de abril a dezembro de 2020. Disponibilizado via e-mail. Brasília, 2021j.

\_\_\_\_\_. NUPEMEC. Audiências pré-processuais de conciliação de janeiro a abril de 2021. Disponibilizado via e-mail. Brasília, 2021k.

\_\_\_\_\_. NUPEMEC. Audiências de conciliação processuais referentes ao ano de 2019. Disponibilizado via e-mail. Brasília, 2021l.

\_\_\_\_\_. NUPEMEC. Audiências de conciliação processuais de abril de 2020 a dezembro do mesmo ano. Disponibilizado via e-mail. Brasília, 2021m.

\_\_\_\_\_. NUPEMEC. Audiências de conciliação processuais de janeiro a abril de 2021. Disponibilizado via e-mail. Brasília, 2021n.

\_\_\_\_\_. NUPEMEC. Resultados da PSU referentes ao ano de 2020: nível de satisfação das partes. Disponibilizado via e-mail. Brasília, 2021o





MEPE

MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



VOL. 3. 2023

ISSN 2764-9881

